

Garanta os seus direitos e amplie suas conquistas! Sindicalize-se!

Entre em contato com um diretor do Sindicato ou ligue: 6195-3623/3632.

Metroviários e Movimento Popular

Contra as privatizações de Serra

Tendo como exemplo o desastre que está sendo a privatização da Linha 4 – Amarela, o Sindicato está organizado com diversas entidades para desencadear uma nova campanha contra a privatização, porém, desta vez, de empresas de vários setores estratégicos para o desenvolvimento do Estado de São Paulo



Acima e à esquerda, protesto em frente à Sec. da Fazenda, com a presença de diversas entidades do movimento social que são contra a privatização das estatais paulistas. À direita, na Alesp, secretário José Luiz Portela tenta convencer que não vai vender nossas estatais.



Fotos: Maurício Moraes

Contra a privatização do Metrô, da Sabesp, da Nossa Caixa, da CPTM e de mais 14 outras empresas públicas e estatais, o Sindicato se integrou ao comando que está organizando o Movimento em Defesa das Empresas Públicas, Estatais e Contra as Privatizações (MDE). Do MDE, participam as entidades que representam os trabalhadores das empresas que estão na mira do governo estadual, mais centrais sindicais, parlamentares, entidades da sociedade civil organizada e cidadãos conscientes dos prejuízos que esta medida acarretará a toda a população.

No dia 08/10, esta frente participou de um ato em frente à Secretaria Estadual da Fazenda para protestar contra a contratação da empresa que vai avaliar o valor do patrimônio das estatais e preparar a modelagem da privatização de cada uma delas.

Já no dia 10/10, a diretoria do Sindicato participou da audiência

pública com o secretário dos Transportes Metropolitanos, José Portella, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, quando foram questionados os argumentos do governo Serra sobre a necessidade de entregar todo o patrimônio público para o capital privado, bem como sobre a garantia da manutenção dos direitos dos trabalhadores e da qualidade da prestação de serviços.

Outras ações contra este projeto continuam sendo programadas, sendo que entre elas está a realização de atos públicos em frente às sedes das empresas ameaçadas de privatizações, uma grande concentração em um ponto central da cidade para tornar públicas as denúncias sobre as consequências das privatizações, bem como conscientizar todos os trabalhadores e a população. Por isso, você metroviário, faça a sua parte. Converse com seus familiares e amigos. Vamos garantir o direito dos cidadãos aos serviços públicos de qualidade!



Nossa Colônia de Férias agora com piscina!



Conforme compromisso firmado com a categoria, a piscina da colônia de férias está pronta e a previsão é que no início de novembro os metroviários possam utilizá-la. Em breve divulgaremos a data da inauguração. Para utilizar a colônia entre em contato com a secretaria de Esportes no tel 6195-3607/3625.

Fotos: Arquivo/Sindicato

Acordo Coletivo assinado!

Nesta quarta-feira, 17/10, o Sindicato assinou o Acordo Coletivo de 2007. Agora estamos aguardando a assinatura por parte do Metrô, para podermos homologá-lo no Tribunal Regional do Trabalho.



EDITORIAL

A prática e o discurso

Durante a audiência pública realizada na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), ocorrida em 10/10, na reunião conjunta das Comissões de Transporte e Comunicação e de Assuntos Metropolitanos, o Secretário de Transportes José Luís Portella Pereira procurou convencer a todos que o governo não tem intenção de privatizar as empresas públicas que serão submetidas à avaliação de seus ativos. E, em relação ao Metrô, afirmou que o objetivo do governo é fortalecer a empresa.

Ocorre que todas as ações do governo Serra têm sido no sentido de liquidar as empresas públicas, sendo que, na Sabesp, por exemplo, a venda da Estação de Tratamento de Água do Alto Tietê (ETA) está a pleno vapor.

Resistindo a esta tentativa, no último dia 16/10, os companheiros da Sabesp fizeram uma grande manifestação em frente da ETA enquanto ocorria a visita das empresas interessadas em comprar este patrimônio do povo de São Paulo.

Já em relação à Nossa Caixa, o assédio do setor financeiro privado para adquirir as subsidiárias do banco que detêm a melhor fatia em rendimentos, demonstra que a qualquer momento o governo poderá liquidar o último banco público paulista. No entanto, lá também há uma brava resistência dos trabalhadores e seus representantes.

Em relação ao Metrô, temos acompanhado, estarecidos, os recorrentes problemas nas obras da Linha 4 – Amarela e a imobilidade do governo em adotar medidas necessárias para que os trabalhadores e a população possam ter tranquilidade em relação às condições de segurança e qualidade de um patrimônio tão importante para o desenvolvimento da região metropolitana de São Paulo.

Todas as ações do governo estão na contramão de seus discursos e, por isto, está nas nossas mãos, de nossos parentes e amigos engajar-se na luta em defesa do patrimônio público de São Paulo.

Esta categoria não assistirá calada aos desmandos deste governo e intensificará suas ações para barrar o desmonte do Estado de São Paulo. Diga não às privatizações do Serra!

OPINIÃO DO SINDICATO

SIPAT, esta novela já vimos!

Novamente as CIPAS estão tendo que enfrentar a intransigência do Metrô em relação aos temas a serem debatidos na próxima SIPAT.

Nos últimos anos, os metroviários não tem tido a oportunidade de participar de discussões a respeito dos assuntos que mais lhe afligem e dos quais gostariam de ouvir opiniões de especialistas, receber orientações e aprender a evitar suas conseqüências nefastas.

No ano passado, mesmo com os cipistas tendo realizado uma ampla pesquisa com a categoria, que indicou o assédio moral como o problema mais sério vivido pelos metroviários, a empresa não aceitou a decisão, mantendo o tema como tabu e ignorando as violências vividas por vários

trabalhadores no dia-a-dia.

Este ano parece que a novela quer se repetir, pois os cipistas têm procurado o Sindicato para denunciar a ingerência da empresa na elaboração da grade de atividades a serem propostas pelos trabalhadores.

Não podemos permitir que assuntos de interesse dos metroviários continuem sendo ignorados pela empresa, que ações de combate às mazelas presentes no local de trabalho continuem ignoradas e que a impunidade incentive sua proliferação.

No campo jurídico, o Sindicato já encaminhou denúncias junto à Delegacia Regional do Trabalho, procedimento de investigação já foi instaurado no Ministério Público do Trabalho e ações

tramitam na justiça para apurar a existência da prática de assédio moral no Metrô.

Por este motivo, temos que combater esta postura da empresa de tentar esconder os problemas relacionados com a saúde, higiene e segurança no local de trabalho, como se assim os problemas deixassem de existir e não vitimassem metroviários.

O Sindicato está conversando com os diversos cipistas para identificar as dificuldades que estão sendo impostas pela empresa, para que, de forma conjunta, possamos tomar as medidas cabíveis para garantir o cumprimento da legislação e atender o clamor da categoria.

Manuel Xavier Lemos Filho,
diretor de Comunicação e
Imprensa do Sindicato

Agradecimento aos metroviários de São Paulo

*Nota de agradecimento
Agradecemos ao Sindicato dos Metroviários pelo apoio nos momentos difíceis que meu marido, Cláudio Tadeu da Silva, passou em 23/09/1993, data do acidente sofrido na escada rolante, até hoje.*

*Ao presidente Godoi, à secretária Geane e ao Boquinha que sempre me receberam e me atenderam na medida do possível, quando precisamos de doadores de sangue, de orientação com os advogados, de contatos com os dirigentes do Metrô para uma solução não tão simples, **agradecemos de coração todo o apoio e colaboração.***

Ao encontrarmos colegas do Cláudio, nunca nos cansamos de elogiar todos vocês, assim como recebemos elogios deles em relação a nossa luta em resolver as pendências decorrentes do acidente. Nunca

desistimos. Você sempre deram a maior força para continuarmos a luta.

Há um colega-companheiro metroviário, que muito fez pelo Cláudio, e não tenho palavras para agradecer, não há dinheiro no mundo que pague. Esse colega nunca deixou de telefonar, de levar palavra amiga, de levantar o astral do Cláudio. Nas horas mais amargas ele esteve presente, seu inconformismo em relação ao acidente era tanto que ele não sabia o que fazer para nos ajudar. Ele sabia e entendia dos momentos de dificuldades que passamos até a adaptação à nova vida.

*Esse amigo metroviário, eu e meus filhos jamais esqueceremos. Seu nome é **Emílio Felix dos Santos,** eletricitista de manutenção do Pátio Jabaquara.*

A mensagem descrita

*abaixo é para você **Emílio,** amigo especial e companheiro, considerado como irmão do Cláudio Tadeu da Silva, mecânico de escadas rolantes do Metrô:*

Amigo é quem te socorre, não quem tem pena de ti

Um tesouro nem sempre é um amigo, mas um amigo é sempre um tesouro.

O verdadeiro amigo é aquele que vem quando o resto do mundo está indo embora.

Mais uma vez, agradecemos a todos.

Em especial ao Emílio, amigo de todas as horas!

SP 27/set./2007.

Magda Aparecida Arroyo da Silva (esposa do Cláudio Tadeu da Silva).** **Thiago Tadeu Arroyo da Silva (filho).** **Diego Francisco Arroyo da Silva (filho).** **Juliana Helisa Arroyo da Silva (nora).** **Islla, Julia e Thomaz (netos)

ESPORTE

Metroviários atletas

Com o apoio do Sindicato e o esforço dos funcionários Celso Luiz e Gomes Reis para aumentar a participação da categoria em corridas de rua, no dia 16/09/07 conquistamos a 10ª colocação, por equipe, na 77ª Volta da Penha.

O Sindicato parabeniza estes companheiros atletas e convida todos os metroviários para seguir este exemplo e participar de atividades físicas como caminhada, corrida, natação e outros esportes, como forma de melhorar a sua qualidade de vida, física e psicológica.

Seja vivo e invista no lazer, cultura e esporte com a comunidade metroviária, com seus amigos e familiares!

Fotos: Arquivo/Sindicato



Atletas metroviários participam de Maratona de Corrida de Rua no bairro Penha.

CLASSIFICADOS

Master Baroni Turismo

Acampamentos, férias, day camping, excursões, sítios e viagens. Total infra-estrutura para associações, empresas, grupos de 3ª idade, grêmios, igrejas, etc. Tratar nos fones: 6954-0762/9689-7608/6636-6410 ou pelo e-mail: masterbaronitur@uol.com.br

Temporada

Alugo apartamento em frente ao mar, Praia Grande, V. Tupi. Tratar com Waltinho, fone: 6457-8408/9393-6193,

Temporada

Aluga-se casa na Praia Grande com acomodações para 10 pessoas. Dois dorm., sendo 1 suíte, sala grande, cozinha, churrasqueira e piscina. Tratar com Josué Nascimento, fone: 6868-1584/6286-8278.

Play Station 1

Vende-se com dois joysticks, 2 controles, memory card e 3 jogos. Tratar com Irene, fones: 6868-1584/6286-8278.

Moto Kasinski

Vendo ano 2005, mod. Cruise 125CC, 4 válvulas, estilo chopper, cor prata, doc. OK, revisada (com acessórios, alforje, mata cachorro, apoio pés). Aceito troca com veículo mesmo valor. Tratar com Salazar Filho (AS), est. Itaqueru, esc. 4x2x6x4, C3. Fone: 9433-9981 ou r. 34915.

Casa em Guararema

Vende-se com ampla sala, 2 dorm., banheiro, cozinha, armários embutidos, 100 m². Ótima localização. Rua estritamente residencial. Terreno de 875 m², com árvores já formadas, churrasqueira e espaço para piscina, edícula nos fundos para empregada, garagem para dois autos. Local a 50 minutos de SP. R\$ 190 mil (preço para a venda rápida). Tratar com Sr. Dito, fone: 4693-1742/7107-5554 ou com Cecília, fone: 3259-9450.

Casa

Vende-se 500 m do campus da Faat-Atibaia/SP. Terreno amplo, de esquina com 600 m, 3 dorm., banheiro, sala, ampla, cozinha, ampla, área de serviço, garagem para 4 veículos. Tratar no fone: 4413-1763, após 20h.

Lp's Beates

Vendo original 24 LP's. Tratar com Ivanildo, fone: 6412-4153.

Chácara

Vendo com área contruída 220 m, pomar, mini campo, playground, água própria e jardim. R\$ 120 mil ou troco por veículo tipo L200 ou passeio. Tratar com Cícero, fone: 9677-9207.

Mel Puro

Vendo. Mel composto, própolis, geléia real. Produtos apícolas em geral. Tratar com José Costa, VGO, esc. A, fone: 6964-9563/9419-3293 ou ramal 15800

Filhotes

Vendo de Labrador, nascidos em 04/06/07, nas cores preta e caramelo. Vermifugados e vacinados, R\$ 250,00. Tratar com Devanir, em TDS ou fone: 4483-4905 /8540-9688.

Moto

Vendo ano 2006, preta, com 5 mil km. R\$ 8 mil. Trata com Celso Alves, est. Santa Cruz, esc. C, ramal: 16212, fone: (13) 3469-6979.

Kit no Boqueirão

Alugo para fins de semana ou temporada. Kit grande a 50 m da praia, Centro. Tratar com Gilmar Messias, esc. AS, PX, 5x2, manhã, Tiradentes, ramal: 15515/15516 ou fone: 6243-0417/76014939.

VW Logus

Vendo único dono, ano 96, 1.8, CL.I. 89 mil Km, gasolina, preto, R\$ 10.500,00. Tratar com João Carlos V. Falsetti, fone: 8447-5046

Kit em São Vicente

Alugo para temporada e fins de semana. Mobilizado, com TV, reformado, sem garagem, para 4 pessoas. Tratar com Claudionor ou Sônia, fones: 5011-9780/9139-1814/9141-2723.

Corsa Sedan

Vendo. Modelo Classic Mileniun, 1.0, 16V, completo, ar, R\$ 19.600,00. Tratar com Edilson Simplicio Teobaldo, AE/PSE/D, ramal: 15500 ou fone: 6721-7285

Corsa Sedan

Vendo modelo Classic Sedan, 1.6, gasolina, ano 2005, azul escuro, ar condicionado, vidro e travas elétricas, alarme, cd player, 34.650 km rodados, R\$ 27 mil. Tratar com José Marinho da Silva Filho, fones: 7464-2441/3444-1255 OU 3444-1260.

Moto Cruise II

Vendo Hyosung (Kasinski), 125cc, vermelha. Linda. R\$ 4.500,00. Tratar com Tobias, AE, Carrão, esc. J, fone: 35522 ou 6546-0303

Pálio 98

Vendo com 4 portas, verde metálico, para-choque na cor do carro, insulfilm, cd player, alarme, trava e vidro elétrico, desembaçador e limpador traseiro, pneus novos. R\$ 13 mil. Tratar com Tobias, AE, CAR, esc. J, ramal: 35522 fone: 6546-0303.

Celular Sony Ericson

Vendo um W810i, seminovo, com cartão de memória de 4 Gb, desbloqueado p/ todas operadoras. Menus liberados, com tudo que veio na caixa. Mini autôfalantes portáteis, MMC-60 e cabo RCA originais e um leitor de cartão de memória. Tratar com Carlos Roberto, auxiliar serv. gerais, Metrus, fone: 3371-3434/82736628.

Casa em Peruibe

Casa com 3 dorm. sendo 1 suíte, sala, cozinha, 2 banheiros, edícula e garagem para 4 carros, 500 metros da praia de Ruínas. R\$ 65 mil. Facilitados. Tratar com Lucimar, AE, IMG, esc. 4x1x4x3 H, fone: telefone: 25501/511 ou 9913-4163

Apartamento

Vendo no Jabaquara com 2 dorms, sala, coz., banheiro, 1 vaga carro, condomínio fechado, arborizado, salão jogos, festa, playground. Tratar com Gláucia Mello, AE, achados perdidos, 5x2, fone: 3179-2000/15525 ou 5622-9389

Esteira Eletrônica

Vendo Athletic, modelo Advanced 3. Comprada em julho de 2006, mas com poucas horas de uso. Possui 3 níveis de inclinação; vai até 12Km/h. Sistema de amortecimento de impacto e programa para controle de batimento cardíaco. Preço a combinar. Tratar com Sandra Mara Barreiros Furuzawa, AE, ARV, esc. A, fone: 3179-2000, ramal: 16300 ou fone: 5677-1706/9492-4970

Queremos nossa PR!

Conforme divulgado no **Bilhete 331**, o Sindicato apresentou uma nova proposta de contrato de PR para o Metrô, no dia 09/10, mantendo a reivindicação de uma folha de pagamento dividida igualmente entre todos. A empresa ficou de se manifestar a respeito ainda nesta semana, no entanto, até o fechamento deste **Plataforma** a Cia. não deu nenhuma resposta.

O Sindicato continuará cobrando um posicionamento, para que possamos acabar com este impasse e firmar o acordo de PR.

Para que a categoria tenha conhecimento do teor das propostas que estão sendo analisadas, segue uma tabela com as diferenças entre o que propõem o Sindicato e a Cia



Veja a comparação das propostas de PR - 2007 feitas pelo Metrô e o Sindicato

Sindicato	Metrô
FORMA DE PAGAMENTO	
• Pagamento linear, ou seja, um mesmo valor a todos empregados.	• Pagamento Proporcional; sendo 2/3 do valor fixo e 1/3 proporcional ao salário.
METAS	
<ul style="list-style-type: none"> • São 5 metas corporativas baseadas em indicadores operacionais: a) Headway, b) oferta programada, c) carro/Km/empregado, d) passageiros por empregado e e) oferta de trens no pico. • 5 metas corporativas baseadas em pesquisa junto a usuários: atendimento, informação, rapidez, confiabilidade e integração. • 1 meta corporativa baseada no índice de assiduidade dos empregados. • Sem meta corporativa de reclamações gerais. • Sem metas específicas por gerência. • TOTAL DE 11 METAS 	<ul style="list-style-type: none"> • São 5 metas corporativas baseadas em indicadores operacionais: a) Headway, b) oferta programada, c) crimes contra usuários, d) passageiros por empregado e e) oferta de trens no pico. • 10 metas corporativas baseadas em pesquisa junto a usuários: conforto, rapidez, segurança pública, segurança operacional, confiabilidade, atendimento, informação, integração, preço e utilidade. • 1 meta corporativa baseada no índice de assiduidade dos empregados. • 1 meta corporativa baseada em índices de reclamações gerais acompanhadas pela GOP. • 19 Metas específicas por gerências. • TOTAL DE 36 METAS
MENSURAÇÃO DAS METAS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Dentro do intervalo – 100% 2. Acima de 100% aplica-se percentual correspondente visando crédito para o próximo período. 3. Abaixo do intervalo – até 10%, paga-se o valor total ficando o déficit para o próximo período. 4. Abaixo do intervalo, entre 10,1% a 20% paga-se o valor correspondente. 5. Acima de 20,1% paga-se 1/3 do montante como valor mínimo. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Referente as metas corporativas, o valor a ser pago será proporcional ao percentual de atingimento, limitado ao mínimo de 90% de atingimento. Nesta parte há uma divisão em 4 grupos: produtividade da rede (indicadores operacionais); satisfação e imagem (pesquisa); reclamações gerais e absenteísmo – referente a 2/3 fixos. 2. As metas serão avaliadas por um comitê interno formado por assistentes das diretorias e assessores técnicos especializados no foco principal da meta em questão – Referente a 1/3 proporcional. Obs: Caso uma gerência não atinga as metas, não haverá este pagamento aos empregados da mesma.
CONTRAPARTIDA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Redução de 25% nas horas extras; 2. Redução de 25% nos acidentes de trabalho; 3. 8h mês para curso/estudo; 4. teto de 2% na relação admissão/demissão. 	Não há previsão de contrapartidas pela empresa.
VALORES	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Pagamento de 1 folha representando o montante de R\$ 24.000.000,00 a ser dividida igualmente entre todos os empregados. 2. Adiantamento de uma parcela fixa de R\$ 800,00. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. R\$ 4.000.000,00 a serem divididos proporcionalmente aos engenheiros que exercem essa função no quadro da empresa 2. R\$ 21.000.000,00 a serem divididos entre toda categoria, exceto àqueles do item anterior 3. Adiantamento de uma parcela fixa de R\$ 800,00
Obs:	
1. Os índices propostos pelo Sindicato e DIEESE foram baseados em um banco de dados com metas e resultados e série histórica que vai de 1995 à 2006.	
2. Os valores apresentados nesta última proposta procuraram contemplar uma prévia determinação do TRT-SP nas audiências de conciliação e julgamento, visando a retomada das negociações.	

Solidariedade entre metroviários

A empresa e governo Serra tentaram fragilizar e desmobilizar a categoria metroviária ao demitir 61 companheiros, como retaliação à greve dos dias 2 e 3 de agosto. No entanto, mesmo depois deste tratamento de choque da Cia. e governo estadual, a categoria se manteve em unidade, organizada e mobilizada, e deu uma das mais importantes demonstrações de solidariedade entre trabalhadores de sua história.

Aprovou o acréscimo de 0,4% na mensalidade sindical, que passou a ser depositado em uma conta aberta pelo Sindicato,

exclusivamente, para que fosse criado um fundo de solidariedade aos demitidos que não homologaram sua rescisão contratual. Estes companheiros também receberam doações de vários sindicatos, conforme demonstrado na tabela que segue.

Todas estas ações foram fundamentais para que fosse garantida a sobrevivência mínima dos companheiros demitidos injustamente, bem como para fortalecer a luta dos metroviários contra os desmandos da empresa e governo estadual. Estão todos de parabéns!

Mês de Agosto	
Doação FENAMETRO	R\$ 10.000,00
Doação QUIMICOS	R\$ 10.000,00
Doação SINPEEEM	R\$ 1.000,00
Doação SINTAEMA	R\$ 6.000,00
Doação SOROCABANOS	R\$ 1.000,00
Doação SINDUSPREV	R\$ 10.000,00
Doação Voluntária de Metroviários	R\$ 1.210,00
Arrecadação de 0,4% da mensalidade	R\$ 65.260,29
TOTAL	R\$ 104.470,29
Repassé aos metroviários demitidos	R\$ 103.073,44
SALDO CAIXA FEDERAL	R\$ 1.396,85

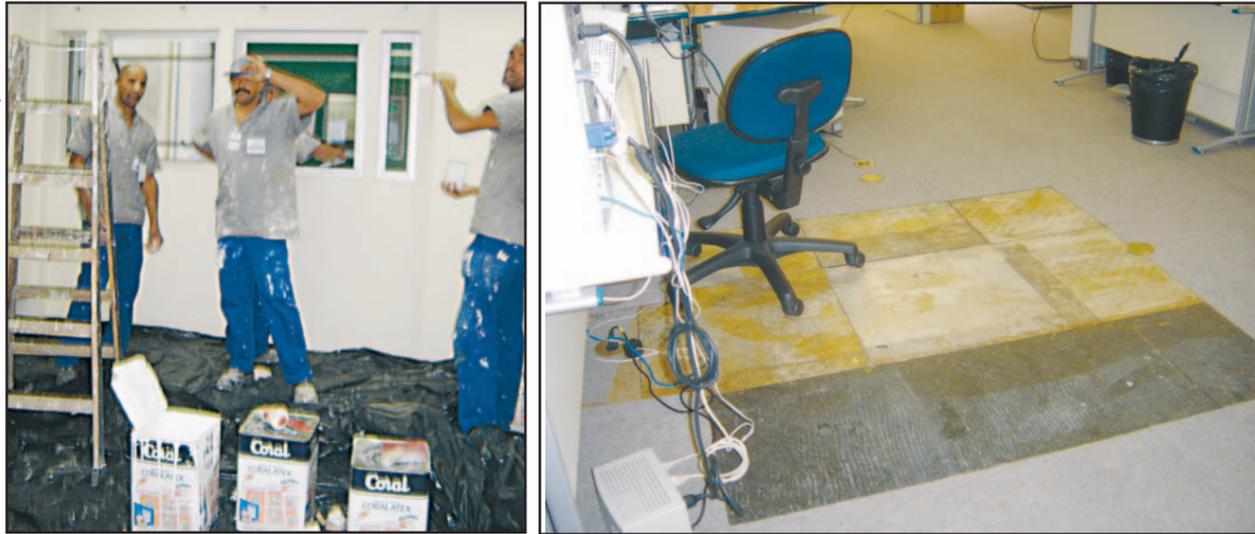
Prestação de Contas do Fundo de Greve

Mês de Setembro	
Saldo mês de agosto	R\$ 1.396,85
Arrecadação de 0,4% da mensalidade	R\$ 63.911,60
Doação Voluntária de Metroviários	R\$ 750,00
TOTAL	R\$ 66.058,45
Repassé aos metroviários demitidos	R\$ 49.095,04
SALDO CAIXA FEDERAL	R\$ 16.963,41



Desrespeito no CII!

Fotos: Arquivo Sindicato



Pintura e colagem de piso em pleno expediente causam transtornos aos funcionários do Cidade II

Para melhor acomodar o GCM, o 4º andar do CII foi transformado num verdadeiro canteiro de obras nos dias 10 e 11/10.

Sem o menor planejamento, serviços de pintura, remanejamento de divisórias, colagem de pisos e serviços complementares foram feitos, obrigando os funcionários do andar a conviver com o barulho, poeira, cheiro de tinta e cola de madeira, bem como deslocamentos de mesas, cadeiras e arquivos.

Ao serem informados sobre os transtornos causados aos empregados, que passaram a sofrer com mal estar, alergia, irritação nos olhos e garganta,

a GSI e o RHT limitaram-se a orientar que procurassem o ambulatório, como se este fosse o responsável pelas medidas preventivas e corretivas do descaso que estava sendo cometido.

Por outro lado, as chefias do andar se omitiram da responsabilidade de preservar a integridade física e mental de seus funcionários, pois se a obra tivesse caráter de urgência, teriam que tomar a iniciativa de liberar os trabalhadores ou remanejá-los para local em que os efeitos da obra não fossem sentidos.

Em outros tempos, quando o desrespeito ao bem-estar dos metroviários era praticado

indiscriminadamente, e após árduo esforço, a CIPA Edifícios firmou um compromisso com a recém implantada GSI determinando que este tipo de obra nos espaços públicos, só seriam realizados à noite ou nos finais de semana.

Os diretores do Sindicato na sede e a CIPA Edifícios irão procurar o GSI para discutir o assunto, e esperamos que em outras ocasiões as urgências decorrentes de mudanças intempestivas respeitem o ambiente de trabalho e que o RHT faça cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no local de trabalho.

Eleição do Sindicato terá segundo turno

A votação acontecerá entre os dias 28/10 e 01/11. Haverá uma urna fixa no Sindicato e urnas itinerantes em todas as áreas e escalas de trabalho da empresa

Na segunda-feira, 15/10, o Sindicato e a comissão eleitoral foram notificados pela Justiça do Trabalho, que determinou, em decisão provisória, a realização de um segundo turno da eleição do Sindicato.

Tal determinação é resultado de uma ação impetrada na Justiça por integrantes da Chapa 2 que estão questionando o pleito concluído em 22/9, por mais que

seus representantes e sua advogada, “*não havendo qualquer protesto a ser apreciado*”, tenham assinado a **Ata Geral de Apuração**, reconhecendo a lisura do escrutínio realizado, bem como a vitória da Chapa 1.

Surpresa pela decisão tomada pelos integrantes da Chapa 2, a direção do Sindicato está tomando as medidas cabíveis, com o objetivo de garantir o cumprimento da vontade da categoria expressa nas urnas já

apuradas, e para que a normalidade retorne à entidade, fazendo com que os assuntos de interesse dos metroviários possam voltar a ser devidamente tratados.

Porém, enquanto não houver decisão judicial contrária, a diretoria do Sindicato disponibilizará todas as condições e recursos financeiros necessários para que a Comissão Eleitoral possa cumprir a bom termo a decisão judicial.

Esclarecimento da Comissão Eleitoral

A Comissão Eleitoral esclarece que tem se pautado pela mais ampla lisura no atual pleito eleitoral do Sindicato dos Metroviários de São Paulo. Sempre que surgiram divergências a respeito de alguma interpretação, recorremos a especialistas. Foi assim, por exemplo, quando finalizamos a Ata Geral de Apuração, assinada por todas as partes envolvidas no processo. Assinaram também os advogados Magnus Farkatt (Comissão Eleitoral), José Roberto Gambi Júnior (chapa 1) e Eliana Lúcia Ferreira (chapa 2).

Posteriormente, surgiram divergências sobre a interpretação de alguns dispositivos que regulamentam o processo eleitoral e mais uma vez procuramos fundamentar nossas decisões em pareceres de especialistas. Em nenhum momento fomos levados à parcialidade. Até porque os integrantes da Comissão Eleitoral são pessoas

indicadas democraticamente pela assembleia da categoria e representam as duas chapas que disputam o pleito. E quando houve a necessidade de substituição de um dos seus integrantes, a pedido da chapa 2, o pleito foi prontamente atendido.

Reafirmamos que temos agido pelo mais estrito espírito democrático, pela plena legalidade do processo eleitoral e pelo respeito aos direitos das partes envolvidas na eleição. Reafirmamos que continuaremos agindo com este espírito e repudiamos qualquer tentativa de imputar à nossa conduta desvios do caminho da legalidade, da ética e da democracia. Jamais tomamos decisões influenciados por esta ou aquela preferência eleitoral. Nossa prática tem demonstrado isso.

São Paulo, 17 de outubro de 2007.

A Comissão Eleitoral

Edital Eleitoral

Pelo presente edital, a Comissão Eleitoral faz saber que nos dias 28, 29, 30, 31 de outubro e 01 de novembro, com início às 00:00 do dia 28 e encerramento às 24:00 horas do dia 01, na sede desta entidade e nos locais de trabalho onde houver concentração de associados, através de urnas itinerantes e fixas, nos mesmos horários e locais da primeira votação, será realizado o segundo escrutínio da eleição para composição da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Diretoria de Base, membros efetivos e suplentes, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários de São Paulo. Em conformidade com o Estatuto da entidade participam desta nova eleição somente as chapas inscritas no primeiro escrutínio.

São Paulo, 18 de outubro de 2007.

Comissão Eleitoral

Alteração no tráfego

No dia 15/10 houve uma reunião entre o Metrô e o Sindicato para tratar do procedimento implantado nos tráfegos das Linhas 1 e 3, que altera as práticas das manobras nas estações JAB e ITQ. Na ocasião foi apresentada a proposta elaborada em reuniões realizadas entre os funcionários dos tráfegos destas estações, no dia 03/10. Seu conteúdo garante o merecido intervalo dos OTs que chegam com o trem em JAB ou ITQ, ao contrário do que a empresa estava propondo. A minuta da proposta encaminhada ao Metrô está à disposição dos funcionários do tráfego em JAT e ITT, e assim que for repassada para todas as escalas e tiver a aprovação dos funcionários passará a substituir o atual procedimento. Na reunião, os diretores Almir Castro e Marcos Freire representaram o Sindicato e o coordenador Elias Fernandes e os SGs Ronaldo Marques e Ishiba representaram o Metrô.

Nossa Caixa

O Metrô já discutiu com a Nossa Caixa sobre a cobrança indevida de taxas. Os metroviários que continuarem tendo este tipo de problema devem entrar em contato com o gerente de sua conta para que a situação seja normalizada.

População negra

Alguns diretores do Sindicato participaram da 3ª Assembléia Nacional do Congresso de Negras e Negros do Brasil (Conneb), cuja abertura foi realizada na última sexta-feira, 11/10, na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. As entidades organizadoras do evento têm como objetivo elaborar um Projeto Político da População Negra para o Brasil e colocar em votação o projeto de lei que institui o Estatuto da Promoção da Igualdade, bem como tornar o dia 20 de novembro (Dia da Consciência Negra) como feriado nacional.

Marcha a Brasília

Ato de todas as centrais, dia 15/12, em Brasília, pela manutenção dos direitos dos trabalhadores e ampliação de conquistas. Contra todas as reformas que retirem direitos dos trabalhadores, pelo direito de greve, liberdade e autonomia sindical. Em breve o Sindicato divulgará mais informações sobre a organização desta marcha a Brasília.

Divirta-se

Divirta-se com seus familiares e amigos no Hopi Hari, Playcenter, Parque Wet'n Wild e Parque da Mônica, e aproveite o Cheque Teatro como mais uma opção de cultura e lazer disponível no Sindicato. Desfrute também da nossa colônia de férias em Caraguá. Mais informações com Marcelo (6195-3607/3625).